

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Básica e Secundária Arga e Lima, Lanheses, Viana do Castelo (EBSAL).
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telf: 258 739 140 e-mail: <a href="mailto:diretor@agescolasargaelima.pt">diretor@agescolasargaelima.pt</a>

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	<b>28/01/2021</b>
Morada da entidade formadora	Alameda 25 Abril 70, Lanheses. 4925-404 Lanheses

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	José Manuel Teixeira da Mota da Costa Leme, Diretor de Agrupamento.
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telf: 258 739 140 E-mail: <a href="mailto:diretor@agescolasargaelima.pt">diretor@agescolasargaelima.pt</a>

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual <i>(conforme aplicável)</i>	
Nome e cargo de direção exercido	José Manuel Teixeira da Mota da Costa Leme, Diretor de Agrupamento; António Joaquim Moreira, Coordenador da equipa EQAVET
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telf: 258 739 140 E-mail: <a href="mailto:diretor@agescolasargaelima.pt">diretor@agescolasargaelima.pt</a>

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Pedro Alexandre Nogueira Cardão</i>	<i>Joaquim Orlando Lima Cerqueira</i>
+351 962562533 <a href="mailto:pcardao@ipg.pt">pcardao@ipg.pt</a>	+351 962447867 <a href="mailto:cerqueira@esa.ipvc.pt">cerqueira@esa.ipvc.pt</a>
Instituto Politécnico da Guarda	Instituto Politécnico de Viana do Castelo

### 1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

### 1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:00	Reunião inicial  A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências.  A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico  (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	<b>José Manuel Teixeira da Mota da Costa Leme</b> (Diretor do Agrupamento)  <b>António Joaquim Moreira</b> (Responsável pela qualidade)  <b>Indaleto Irineu Botão Pereira Rego</b> (Elemento da direção)
11:15 – 11:50	Reunião com o painel de alunos  A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	<b>André Manuel Gomes</b> (3º ano do curso Eletrónica, Automação e Computadores) <b>Marcelo Jesus Lima Araújo</b> (3º ano do curso Eletrónica, Automação e Computadores) <b>Lourenço Manuel Queirós Gonçalves</b> (3º ano do curso Eletrónica, Automação e Computadores)
14:00 – 15:15	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos  A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma  . 2 Professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica  . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente.  1 Representante do pessoal não docente	<b>Manuel Franco de Brito</b> (Diretor de Curso) <b>Manuela Maria Ferreira da Costa</b> (Diretora de turma) <b>Jorge Fernando da Silva Moreira</b> (Professor da componente Técnica) <b>Ana Maria Marques Soares Ribeiro</b> (Professor da componente Técnica) <b>Sofia Clara Bandeira Manso</b> (Serviço de Psicologia e Orientação) <b>César Miguel de Castro Rodrigues Oliveira</b> (Assistente Operacional)
15:30 – 16:30	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos  A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 Elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	<b>José Agostinho Ribeiro Lima</b> (Sócio Gerente da empresa Limalves, Lda) <b>Cristiano Araújo</b> (Sócio Gerente da Empresa Cristiano e MF, Lda) <b>Nícia Paula Marujo Rodrigues</b> (Conselho Geral, Câmara Municipal de Viana do Castelo) <b>Miguel Soares</b> (Tutor de FCT na empresa DSSmith) <b>Carlos António Paiva Ferreira Seixas</b> (Enc. Educação da associação de pais) <b>Maria Helena Vieira Gonçalves</b> (Enc. Educação não pertencente à associação de pais)

16:45	Reunião Final	O Responsável da Entidade Formadora O Responsável da Qualidade O Diretor Pedagógico	<b>José Manuel Teixeira da Mota da Costa Leme</b> (Diretor do Agrupamento)
-	A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	<b>António Joaquim Moreira</b> (Responsável pela qualidade)
17:15			<b>Indaleto Irineu Botão Pereira Rego</b> (Elemento da direção)

**Nota:** Dado que a visita de verificação da conformidade EQAVET foi à distância, não houve necessidade da atividade de consulta de documentação, solicitada à EBSAL antes da data da visita

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

<b>Planeamento</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis</li> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição</li> <li>- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização</li> <li>- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição</li> </ul>
--------------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

#### Fundamentação

Considera-se o alinhamento com o EQAVET avançado: Os objetivos estratégicos da instituição estão definidos claramente e têm correspondência com as estratégias definidas pelas políticas regionais, nacionais e europeias.

Estes objetivos estão alicerçados em 4 eixos prioritários e sob o lema “que ninguém fique para trás”: Sucesso educativo; qualidade e organização; desenvolvimento das capacidades pessoais, sociais e cívicas e relação com o exterior. Os documentos, projeto educativo, plano de atividades, documento base e relatório do operador refletem esta visão e interligação entre as diversas estruturas e adequada visibilidade dos mesmos. De qualquer modo ao nível do projeto educativo verifica-se que estes objetivos estão dispersos por outros domínios, mas que é entendível, dado que o projeto é de 2017 e que está em preparação o novo projeto educativo já com os eixos prioritários alinhados com a mesma visão. Os diversos stakeholders intervêm a diversos níveis neste processo, quer no âmbito do conselho pedagógico, conselhos de turma de departamento e também ao nível do conselho geral.

Também foi possível constatar que a garantia da qualidade já era uma prática instituída na escola, pois desde há muito tempo que a EBSAL utilizava diversos mecanismos de monitorização e avaliação da ação educativa. Nesse aspeto a implementação do EQAVET veio permitir repensar a sua organização e implementação e também foi entendido como uma oportunidade de sistematizar a informação disponível e ao mesmo tempo permitir uma otimização dos processos, tornando-os sistemáticos e cíclicos. Já existia uma equipa de autoavaliação que produzia um conjunto de relatórios (relatório da avaliação interna do Agrupamento, relatório do plano anual de atividades do agrupamento, relatório de avaliação do plano de melhoria).

Ao nível da oferta formativa, existe o envolvimento dos stakeholders internos e externos na identificação e análise de necessidades locais e regionais e a sua opinião é tida em conta e em conformidade com a visão estratégica e a missão da escola que se tem afirmado em termos de oferta formativa nas áreas que permitem seguir uma linha de especialização vocacional e profissional, capaz de competir com as demais escolas da região e oferecer uma formação e qualificação de qualidade, em áreas consideradas como cruciais para o desenvolvimento da região, nomeadamente as áreas técnicas associadas à eletrotecnia e à saúde. É opinião dos peritos que a EBSAL deverá manter o foco nestas áreas de modo adquirem uma maior especialização e competências técnicas. Esta opinião também foi expressa pelos stakeholders externos presentes numa das reuniões. |

## 2.2 Critério 2.

<b>Implementação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)</li><li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia</li><li>- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição</li></ul>
----------------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

Considera-se o alinhamento com o EQAVET avançado: Na análise documental consultada foram identificadas um grande número de parcerias, muitas delas focadas na formação em contexto de trabalho, ou seja a sua concretização é essencialmente ajustada aos estágios dos alunos, nomeadamente em estruturas empresariais privadas e publicas e relacionadas com as áreas de formação da EBSAL. Relativamente ao prosseguimento de estudos não foi possível identificar qualquer protocolo documentado, apesar de existirem relações com algumas, como o Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) e Universidade de Aveiro. Dado que o IPVC é um potencial parceiro importante para EBSAL, por serem da região onde ambos desenvolvem as suas atividades de ensino aprendizagem, sugere-se e recomenda-se como melhoria, a formalização de parceria para o prosseguimento de estudos com o IPVC, bem como com outras instituições de ensino superior, nomeadamente as de natureza politécnica por serem

estas que apresentam uma maior afinidade e coerência de estudos com o ensino profissional, de modo a melhor informar e orientar os alunos que pretendam prosseguir os estudos.

Foram verificadas outro conjunto de parcerias de âmbito mais geral, mas em menor número e a equipa de peritos considera, que se deve evoluir no sentido de potenciar projetos ao nível da FCT de modo a envolver os estudantes em práticas noutras países da união europeia. Relativamente a parcerias com outros operadores de EFP não foi possível identificar nenhuma parceria.

A EBSAL desenvolve muitos projetos de índole pedagógico, educacional e tecnológico, locais ou regionais, mas também de natureza nacional e que favorecem a aprendizagem e autonomia do estudante e importantes e de grande aceitação por parte destes. Alguns exemplos de projetos/eventos/concursos, que foram apresentados:

Projeto “Lampadas Led”, “rede de vídeo vigilância”, “projeto galinhas autóctones”, “Nós no mundo”, “eco escolas”, Global action days”, “pilhão”, entre outros

Destacamos ainda a grande empatia entre os diversos atores da EBSAL, bem como entre a comunidade local e a própria escola. A equipa de peritos pode verificar a grande proximidade entre estudantes e pessoal docente e não docente, diretores de curso e outros órgãos da escola, o que contribui para o bom ambiente institucional e que favorece a integração dos estudantes.

Relativamente aos recursos humanos, a EBSAL promove a auscultação dos stakeholders internos para elaboração anual do seu Plano de Formação. As necessidades são resultado das ações ao nível dos departamentos e também da equipa de formação. Foi evidenciado que alguma da formação é instituída pelo próprio Ministério da Educação, nomeadamente nas áreas digital e flexibilidade curricular. O pessoal não docente é igualmente envolvido e participa em ações de formação, sugere-se no entanto que o mesmo seja alinhado com as opções estratégicas da organização. |

### 2.3 Critério 3.

<b>Avaliação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP</li><li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li><li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li></ul>
------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

#### **Fundamentação**

Considera-se o alinhamento com o EQAVET avançado: O processo de avaliação da atividade da escola, dos objetivos bem como dos planos de ação e planos de melhoria são realizados em diversos períodos do ano. A equipa EQAVET produz um conjunto de relatórios de análise, muito úteis para o processo de avaliação, muitos deles associados ao processo de ensino e aprendizagem já em sistematização regular na escola, nomeadamente, relatório da equipa de autoavaliação, relatório do plano de atividades do agrupamento, relatórios do plano de melhorias do agrupamento, relatório do ensino profissional, este de modo trimestral.

Estão contemplados mecanismos para que os resultados e ações de melhoria sejam apresentados e discutidos nos diferentes órgãos, envolvendo stakeholders internos e externos.

É notória a relação de proximidade entre professores, responsáveis pelos contextos de FCT e alunos, o que favorece o seu acompanhamento permanente.

O Plano de Ação contempla a realização de um conjunto de ações, com a descrição da metodologia a adotar, calendarização, responsáveis pela implementação, indicadores de eficácia e metas e que permite um acompanhamento intercalar do grau de cumprimento dos objetivos propostos, sinalizando numa fase inicial eventuais desvios e correções a fazer. Deve-se, contudo, referir que este ano algumas atividades previstas estão condicionadas devido aos constrangimentos causados pela pandemia COVID-19.

A equipa de peritos vê com agrado a existência de um grande número de indicadores (para além dos indicadores EQAVET), acompanhadas por relatórios intercalares e finais de todo o processo e que permitem a revisão (ainda em fase de maturação) de objetivos e a adoção de práticas de melhoria contínua.

Existe informação sobre os indicadores EQAVET, bem como a sua metodologia de análise.

Existem mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos e metas traçados pela EBSAL. É de destacar o projeto “Inovar” e o programa “simplex na escola” que permitem detetar precocemente os níveis de assiduidade, aproveitamento dos alunos e sucesso escolar. O envolvimento dos stakeholders internos é realizado ao nível de reuniões quinzenais onde são analisados os indicadores relacionados com este processo. Também ao nível do conselho pedagógico, são verificados os objetivos e metas estabelecidas (monitorização dos resultados por parte dos Conselhos de turma), bem como permitir que haja uma avaliação frequente de metas intermédias relativamente ao insucesso escolar.

Relativamente aos objetivos sugere-se maior formalização na participação dos stakeholders externos na análise dos resultados e na consensualização das melhorias identificadas como necessárias. Neste aspeto há a destacar a sugestão de melhoria apresentado por um dos stakeholders externo, de a escola puder reduzir a carga burocrática ao nível das assinaturas respeitantes ao ponto na formação FCT.

A equipa de peritos considera relevante a existência do procedimento de controlo de assiduidade diário, com contacto imediato com o encarregado de educação em caso de ausência do estudante. |

#### 2.4 Critério 4.

<b>Revisão</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos</li><li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados</li></ul>
----------------	--

	- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### **Fundamentação**

Considera-se o alinhamento com o EQAVET iniciado: Esta é a fase em que o sistema de garantia de qualidade do EBSAL se encontra ainda no nível iniciado, considerando o período de tempo que decorreu entre o início do processo de implementação e a verificação EQAVET, não tendo sido possível ao Operador o desenvolvimento necessário desta fase do processo. De qualquer forma no final de cada ano letivo, existe a preocupação de sistematizar um relatório de autoavaliação e realização da análise, diagnóstico e auscultação dos principais intervenientes nos processos de ensino/aprendizagem.

As melhorias a implementar na gestão da EFP ainda não decorrem da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET seleccionados, de outros em uso pelo operador e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão.

A Escola possui todas as condições para futuramente conseguir obter a experiência refletida e a maturidade suficientes para um alinhamento avançado com este critério EQAVET. Não existem evidências suficientemente consistentes de que esta fase tenha ido além da revisão do que foi planeado, considerando-se que a revisão das práticas apenas terá efeitos visíveis a partir do próximo ano letivo. Portanto não foi ainda exequível a adoção de melhorias, com base na avaliação dos resultados atingidos pela EBSAL e do feedback obtido sobre a satisfação dos stakeholders internos e externos, não sendo por isso possível aceder no sítio institucional aos resultados da revisão.

## 2.5 Critério 5.

<b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua</li> <li>- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição</li></ul>
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

Considera-se o alinhamento com o EQAVET avançado: A equipa de peritos considera que neste critério a EBSAL apresenta um alinhamento avançado com o quadro EQAVET, na medida em que ficou evidente a participação dos stakeholders internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta da EBSAL e a sua melhoria contínua, quer no Conselho Geral como no Conselho Pedagógico da Escola. Foi evidente na visita de conformidade constatar o grande envolvimento dos stakeholders internos e externos, para que seja possível assegurar formalmente a participação simultânea e contínua neste foco de observação.

Constatou-se que esta escola realiza uma forte orientação escolar e profissional, sob o lema “A autodescoberta do aluno”, tendo atualmente a garantia de atribuição de mais um psicólogo para o Serviço de Psicologia e Orientação da escola, o que vem reforçar a capacidade de apoio aos alunos e de ligação ao meio empresarial para a FCT. Apesar de inserida em meio rural a escola usufruiu de uma localização estratégica atrativa, servida por uma ligação privilegiada à via rápida A27, na transição dos concelhos de Viana do Castelo e Ponte de Lima, podendo ser interessante em termos de captação de alunos e de parcerias com o meio empresarial, dado a proximidade da zona industrial de Lanheses, assim como de outros polos industriais de ambos os concelhos.

Observou-se a disponibilização de informação sobre a melhoria contínua da oferta formativa da EBSAL, na rede interna e sítio internet da instituição com um grau de abrangência muito interessante, além das redes sociais e outros meios digitais utilizados, permitindo o acesso aos documentos orientadores da escola de uma forma facilitada e efetiva. Prevê-se que com algum esforço adicional a este nível não será difícil alcançar o grau de alinhamento consolidado do quadro EQAVET. A Escola possui uma vocação histórica e de mérito no envolvimento em projetos de cariz pedagógico, educacional e tecnológico, ao nível dos cursos profissionais, que são boas formas de estimular e desenvolver o diálogo com a comunidade envolvente e com os stakeholders sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, ficando evidente a interação permanente, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento. ]

## 2.6 Critério 6.

<b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP</li><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</li><li>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP</li></ul>
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

Considera-se o alinhamento com o EQAVET avançado: Sendo este o primeiro pedido de verificação de conformidade EQAVET da EBSAL, o período decorrido entre o início do processo e a atualidade é muito curto para que seja possível aferir com rigor os focos de observação aplicados ao ciclo de garantia da qualidade. No entanto, foi possível constatar que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta da EBSAL, e que existe a preocupação de uma monitorização intercalar dos objetivos das atividades desenvolvidas.

Verificou-se que a EBSAL cumpriu com os objetivos a que se propôs e que justificaram o seu pedido de verificação EQAVET. A equipa de peritos considera que, após este primeiro passo de sistematização do processo de avaliação, a EBSAL necessita de tempo para estruturar, desenvolver e consolidar o seu sistema de garantia da qualidade, que pode e deve ser alavancado através da participação de todos os stakeholders. A aplicação do ciclo de garantia e

melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP já é visível em alguns documentos orientadores da instituição, mas necessita ainda de sistematização e implementação dos processos inerentes à qualidade |

### **3 - Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET**

|A Escola Básica e Secundária de Arga e Lima demonstrou globalmente um grau avançado no alinhamento do seu sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET.

É perceção da equipa de peritos que a preocupação com a qualidade do ensino e formação profissional se encontra evidenciado nos diversos procedimentos desta Escola. Desta forma, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET teve como principais desafios a formalização dos procedimentos existentes e o alargamento das práticas de monitorização para outros indicadores relevantes. Este processo foi bem conseguido, principalmente ao nível das etapas do Planeamento e Implementação, tendo também a Escola demonstrado a adequação do seu Diálogo Institucional. Neste último nível a Escola tem realizado um esforço enorme de inclusão e desenvolvimento de projetos, principalmente no Curso de Eletrónica, Automação e Computadores, que estimula e requer um grande envolvimento de stakeholders externos, despoletando nos alunos a capacidade de decisão, emancipação e autoestima, fatores cruciais neste nível de ensino, quer para aqueles alunos que depois pretendem ingressar no mundo do trabalho, como para aqueles que decidem pelo prosseguimento de estudos. Estes projetos são também muito relevantes no estímulo aos restantes alunos da comunidade escolar, evitando o absentismo às aulas e o abandono escolar. Foram evidenciadas algumas fragilidades na demonstração do alinhamento do sistema de gestão da qualidade da EBSAL com o Quadro EQAVET no âmbito da etapa da Revisão, e também na concretização plena do seu ciclo de melhoria e garantia da qualidade. De acordo com os testemunhos dos diferentes stakeholders internos e externos auscultados durante a visita de verificação, a satisfação global com a Escola é muito positiva, tendo os alunos manifestado reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelo gabinete de psicologia para orientação vocacional, assim como destacado a capaz rede de transportes que serve a escola. Foi possível aferir que os percursos escolares se desenvolvem com base num quadro de rigor, de promoção da autonomia, tolerância, inclusão e solidariedade capazes de proporcionar aos alunos as competências específicas e transversais fundamentais.

O projeto educativo da Escola, centra-se no aluno e, tendo sempre em conta a comunidade em que está inserido, procura otimizar recursos e potencialidades. Refere que as suas estratégias deverão ser desenvolvidas por acordo entre os diversos atores, respeitando diferenças. Pretende-se construído de forma participada, utilizando a experiência de anos passados, é um plano a longo prazo com um ideário, aberto a novas dinâmicas, tendo por base o lema da escola: “Que ninguém fique para trás”.

Da análise dos inquéritos ficou evidente o empenho dos professores/formadores no incentivo ao trabalho, estudo e concretização de tarefas e projetos bem como no desenvolvimento de recuperações de aproveitamento, sempre com um forte suporte da Equipa Pedagógica. No

ciclo de 2014/17 verificou-se que apenas 5,9% dos alunos que concluíram cursos profissionais ingressaram no Ensino Superior.

Não obstante as debilidades detetadas, expostas e fundamentadas nos pontos anteriores, a equipa de peritos considera que estas não condicionam de forma significativa a adequação do sistema de garantia de qualidade da EBSAL, sendo por isso de parecer favorável à atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

Pontos fortes: Há a destacar os seguintes pontos fortes:

- Existência de oferta formativa consolidada em número adequado nas áreas específicas de eletrónica e saúde.
- Boa rede de stakeholders externos para FCT e também para a garantia de empregabilidade dos formandos e boas relações entre todos.
- Existência de projetos locais e regionais adequados à formação profissional e às competências técnicas, sociais e transversais que resultam mais consolidadas.
- Existência do SPO com recursos técnicos e habilitados para a orientação e acompanhamento dos problemas de assiduidade, pontualidade, abandono escolar e também para o prosseguimento de estudos e empregabilidade.

### **III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP**

Em qualquer sistema de garantia de qualidade é sempre possível encontrar oportunidades para melhoria. Neste âmbito, a equipa de peritos recomenda que o Escola Básica e Secundária de Arga e Lima considere as seguintes recomendações:

- Formalizar a criação de um Gabinete da Qualidade, por forma a incluir na mesma estrutura todos os processos deste âmbito (avaliação externa e monitorização de processos, o observatório de acompanhamento dos alunos e o Quadro EQAVET);
- Fomentar o envolvimento de alguns stakeholders internos (alunos e pessoal não-docente) e de stakeholders externos estratégicos, quer na fase do planeamento de objetivos e ações, quer na fase de análise de resultados e propostas de melhoria.
- É importante que a escola invista na criação de uma sala técnica com bancadas e equipamentos específicos, nomeadamente no Curso de Eletrónica, Automação e Computadores, que permita valorizar a componente prática em sala de aula, por forma a conseguir uma preparação mais adequada dos alunos, principalmente na transição para a Formação em Contexto de Trabalho;
- Fomentar a internacionalização das atividades da Escola, através do estabelecimento de projetos de âmbito transnacional, e também através de programas de mobilidade para alunos (programa ERASMUS+);

- Realização de protocolos formais com Operadores do Ensino Superior, nomeadamente as de ensino politécnico mais adequado às suas missões, permitindo uma melhor integração dos alunos finalistas, que pretendam realizar prosseguimento de estudos;
- Reforçar a divulgação de casos de sucesso de profissionais recém-formados, por forma a valorizar as parcerias existentes com os stakeholders externos e captar a atenção de potenciais candidatos. |

#### IV. Conclusão

**Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) Escola Básica e Secundária Arga e Lima, Lanheses, propõe-se:**

**a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.**

**a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.**

**a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.**

**a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.**

#### A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET



Pedro Alexandre Nogueira Cardão

(Perito coordenador)



Joaquim Orlando Lima Cerqueira

(Perito)

(Lanheses, 18 de fevereiro de 2021)